

Livros

Testagem psicológica

Anastasi A & Urbina S. 7ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 575 páginas. ISBN 85-7307-615-1

Fundamentos da testagem psicológica

Cronbach LJ. 5ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 575 páginas. ISBN 85-7307-180X

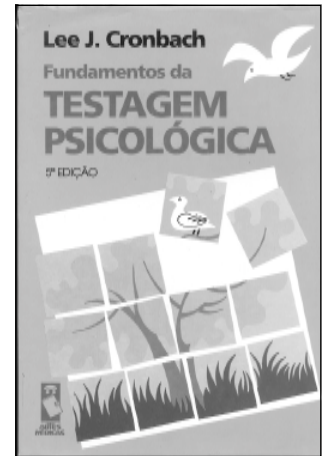
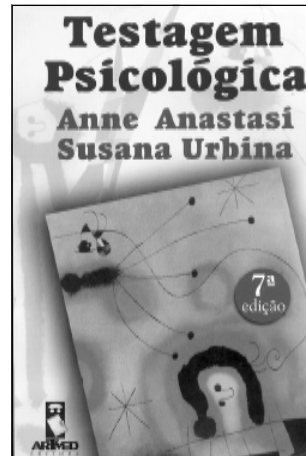
O que é gratificante na leitura destas obras é que elas abordam de forma segura, interessante, acessível e, sobretudo, útil, um tema de fundamental importância para psicólogos e psiquiatras: a psicometria. Diríamos mesmo que elas recuperam e atualizam nestas edições, de maneira ao mesmo tempo ampla e profunda, um dos aspectos identificadores do exercício profissional do psicólogo e é curioso que isto se dê neste momento.

Acreditamos que valha a pena situar o leitor para que possa melhor acompanhar este comentário. Várias pesquisas que têm sido realizadas sobre a atuação do psicólogo e sua imagem, fazem uma crítica ao modelo e à concepção de atuação psicológicos que vinham sendo praticados nos últimos anos. Parecia haver, por parte do próprio psicólogo e também das instituições formadoras, pouca clareza sobre o fazer psicológico, o que vinha sendo um empecilho para o exercício pleno das atividades que lhes são pertinentes, entre elas, a avaliação psicológica.

Neste momento, estas obras vêm ao encontro de toda uma reformulação pretendida pela psicologia enquanto prática profissional. Reunindo conceitos gerais de psicometria bastante elaborados a princípios de interpretação e crítica que podem ser aplicados às avaliações psicológicas e a aspectos metodológicos que podem guiar o nosso trabalho, nos preparam para avaliar com amplitude as questões psicológicas humanas e nos permitem resgatar não só o significado atribuído ao fenômeno psicológico mas também um dos principais ângulos da psicologia enquanto profissão. Para psicólogos, elas proporcionam fundamentos sólidos para o uso de testes psicológicos, dando base à sua qualificação enquanto profissionais habilitados para a utilização de testes. Ampliam o campo de visão, enquanto enfocam no mais específico.

Estas obras, uma delas lançada este ano, na realidade tratam de um tema antigo (ambas têm mais de 40 anos da primeira edição) mas que ressurgiu agora com um interesse renovado. São livros reeditados e em alguns tópicos reescritos com acesso à pesquisa e a publicações recentes de muitos psicólogos, abordando as mudanças ocorridas na testagem psicológica em função de melhores teorias e melhores experimentações.

Já há alguns anos, a busca de informações através de testes psicológicos vem estando em evidência, trazendo não só revisões dos testes anteriores, como o desenvolvimento de novos instrumentos. Isso porque a importância diagnóstica das condições psi-



cológicas do indivíduo tem sido objeto de um interesse crescente e tem levado não só os psicólogos mas outros profissionais da área de saúde a tentativas empíricas de avaliação das mesmas através de métodos mais precisos que a entrevista, para poder avaliar o indivíduo em uma variedade de dimensões. A própria investigação na área de saúde mental vem se beneficiando da investigação dos aspectos psicológicos implicados na predisposição e na manutenção dos transtornos psiquiátricos. Assim, apesar do entorno social fazer novas pressões e a tecnologia ter novas demandas e possibilidades, muitas questões e princípios básicos sobre a avaliação psicológica permanecem sólidos.

É a psicologia, através da psicometria, averiguando as características, necessidades e recursos das pessoas e, assim, desempenhando um papel fundamental na tomada de decisões em várias áreas do conhecimento e dando subsídios a tantas outras áreas de aplicação e de pesquisa. São os testes, como instrumentos de mensuração, dando mais fidedignidade a vários tipos de avaliação das características emocionais, intelectuais, motivacionais, interpessoais, de atitudes e de habilidades pessoais.

Mas estes livros não tratam apenas da importância fundamental da psicometria para a psicologia e demais áreas de aplicação. Eles abordam as origens, os antecedentes históricos, a natureza e as funções dos diversos tipos de testes psicológicos, e familiarizam o leitor com os processos implicados na construção destes instrumentos, habilitando desta forma o profissional para o seu uso consciente e efetivo.

Eles trazem também, além da descrição de testes psicológicos, da explicação de conceitos, procedimentos e princípios gerais de aplicação, interpretação e crítica, a questão de como pensar os achados através destes instrumentos. Ensinam a ler relatórios e a tirar conclusões acerca da validade a partir deles. Visam, de forma mais abrangente, preparar o psicólogo para avaliar as questões humanas que decorrem dos dados obtidos através dos testes.

Há uma explanação em profundidade de algumas questões centrais como os princípios metodológicos que incluem conceitos estatísticos, normas, escores e as qualidades de validade e confiabilidade. Todas estas informações são necessárias para que se possa não só fazer uso de testes mas também para que se saiba avaliá-los nas suas características e diferenças para uma escolha adequada à situação e/ou ao indivíduo. Todos os capítulos oferecem os diversos tipos de testes que são empregados para a variedade aos quais estes instrumentos se prestam.

Além da descrição dos testes revisados, estas obras abordam o que é novo no campo da testagem, incluindo as versões computadorizadas tão atuais. A associação da testagem psicológica à tecnologia contribuiu imensamente para o progresso das frentes teóricas e de pesquisa, permitindo maior integração e compartilhamento de informações que são dadas em forma de dados quantitativos que estimulam a criatividade em diversas áreas da literatura psicológica de todo o mundo.

Diagnóstico e tratamento em psiquiatria

Bueno JR & Nardi AE. 1ª edição. Rio de Janeiro: Médici, 2000. 462 páginas. ISBN 85-7199-201-0

Trata-se de um livro organizado e escrito por profissionais de reconhecido valor na especialidade psiquiátrica. Quase que a totalidade dos autores é ligada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, a maioria deles docentes do Ipub. Um dos méritos do livro é compilar a grande experiência clínica e de pesquisa deste grupo de autores. Ao longo do livro, fica claro ao leitor que não foi o objetivo dos organizadores o de escrever meramente um livro didático. Os capítulos são monografias independentes que se harmonizam por apanhar os principais transtornos mentais e abordagens terapêuticas em psiquiatria.

Alguns transtornos psiquiátricos não abordados no livro fazem sentir sua ausência. Por exemplo, não é abordado no texto o

A automação da administração e da interpretação dos testes está ganhando terreno e trazendo benefícios. Temos, então, que lidar com os riscos e as vantagens inerentes a essa prática. Por conta disso, é introduzida uma discussão extensa sobre esse tema, considerando os contextos atuais para utilização de testes, a redução da interação entre o avaliador e o testando e levando em conta as atuais questões éticas, sociais e políticas, os direitos, necessidades e propósitos do examinador do testando, abordando as controvérsias e dando relevância maior ao indivíduo que é testado.

O que ambas as obras enfatizam é que o entusiasmo do momento não impede o movimento em busca de mais estudos substanciais, com grandes amostras e critérios cuidadosos, sempre tendo como objetivo proporcionar fundamentos cada vez mais sólidos para o uso adequado dos testes psicológicos.

Wilze Laura Bruscato

Universidade Federal de São Paulo

transtorno obsessivo-compulsivo. Também fica ao leitor a sensação de falta de uma abordagem mais aprofundada da fobia social – transtorno para o qual o Ipub é uma referência internacional – e dos transtornos mentais da infância e adolescência.

Porém, bem mais impressionante que as ausências, é a forma com que capítulos como “Respiração e pânico”, “Depressão: etiologia e opções terapêuticas” e “Transtornos alimentares” colocam a melhor evidência científica ao lado da experiência clínica. Como impressão final temos uma obra concisa e atualizada que situa o leitor nos debates mais importantes da psiquiatria atual. O livro já está na prateleira de meu consultório – recomendo que faça parte também de sua biblioteca.

Flávio Kapczinski

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal
da Universidade Federal de Porto Alegre